

NOSSA AGECEF

O Jornal da Associação dos Gestores da Caixa - Bahia

Nº 4 - Outubro de 2014

Presidente: Antonio Vianna



A campanha salarial na Caixa



A campanha salarial chegou ao fim, mas, apesar de em geral ser considerada positiva, com avanços significativos, muitas demandas ainda precisam ser discutidas, pois estão sem solução. É o caso da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) para o gestor. O

benefício está longe do reivindicado pelo segmento que está na linha de frente das agências. Para a AGECEF-BA (Associação dos Gestores da Caixa), outros itens são importantes, como a convocação de mais empregados para reduzir a sobrecarga de trabalho. Pelo acordo assi-

nado, a Caixa se compromete em contratar mais dois mil funcionários até dezembro de 2015. O pagamento de 100% das horas extras para as agências com até 20 empregados é, sem dúvidas alguma, um avanço considerável. No entanto, a não garantia de

dotação para realizá-las não soluciona o problema da alta demanda nas unidades. Outro ponto que precisa de solução urgente é a isonomia de direitos para todos os empregados. A AGECEF-BA defende que as pendências sejam devidamente debatidas nas mesas específicas, que ocorrem ao longo do ano. A entidade também lembra que é fundamental o engajamento dos associados, para garantir que as reivindicações defendidas pelos gestores sejam atendidas. O acordo aditivo, no entanto, tem melhorias que não podem ser colocadas de lado. Um exemplo é o reajuste de 9% no Plano de Cargos e Salários (PCS). Tem ainda a ampliação do vale-cultura para os empregados que recebem até oito salários mínimos e a abertura de um fórum específico para tratar sobre condições de trabalho.

ACORDO ADITIVO CAIXA

- > Reajuste salarial: 9% (2,49% de aumento real), definidos na mesa da Fenaban para reajuste do piso da categoria, em todos os níveis das tabelas salariais de cargo efetivo.
- > Incorporação imediata do REB ao Novo Plano.
- > PLR FENABAN: Regra básica mais parcela adicional. 90% do salário, já reajustado, mais valor fixo de R\$ 1.837,99. Mais a PLR Adicional: 4% do lucro líquido distribuído igualmente para todos os empregados e garantia de no mínimo uma remuneração-base.
- > Contratação de novos empregados: Dois mil novos trabalhadores serão contratados até dezembro de 2015.
- > Saúde Caixa/Dependente indireto: Manutenção no Saúde Caixa da condição de dependente indireto a filhos com idade entre 21 e 27 anos incompletos, com renda até R\$ 1.800,00.
- > Vale-cultura: Ampliação da abrangência para empregados com renda de até 8 salários mínimos.
- > Horas extras: Manutenção da cláusula referente à prorrogação da jornada de trabalho e pagamento de 100% das horas extras realizadas em agências com até 20 empregados. Janeiro/2015, estendida aos tesoureiras em agência desse porte.
- > 300 bolsas de estudo para graduação, até 500 para pós-graduação e até 800 para idiomas.
- > Delta merecimento: A Caixa concederá uma referência (delta) a título de promoção por mérito, a partir de janeiro de 2015, aos empregados com no mínimo 180 dias de efetivo exercício em 2014 e sem ocorrências restritivas.
- > Estabilidade provisória de emprego: Renovação da cláusula referente às estabilidades provisórias de emprego.
- > Criação Fórum Condições de Trabalho: A Caixa constituirá uma rotina com objeto de analisar situações que envolvam condições de trabalho encaminhada pelos sindicatos ou pelos próprios empregados.

Para melhor atender o gestor

NOMÊS de aniversário da AGECEF-BA, o jornal trás uma entrevista com o atual presidente Antonio Vianna. Na Caixa desde 1989, Vianna conta um pouco sobre a trajetória da Associação dos Gestores da Caixa, das dificuldades e da necessidade em manter a organização viva e atuante para alcançar vitórias para o segmento. Uma conversa descontraída e muito interessante.

NOSSA AGECEF: Primeiro, fale um pouco do seu começo na Caixa.

Antonio Vianna: Entrei na Caixa em novembro de 1989, no núcleo de bancos. Dois anos virei supervisor na compensação, em Irecê. Depois, voltei para Salvador, precisamente para Cajazeiras, onde fui gerente de um posto avançado. Em seguida, o posto fechou e fui para a Pituba, onde permaneci por 13 anos. Passei ainda pelo município de Dias D'Ávila e na capital, Itagira, Porto da Barra, Relógio São Pedro. Hoje estou na agência Pituba Privilege. Enfim, em 25 anos, presenciei as mudanças da empresa e não foram poucas. Antes fazíamos fila para usar o computador. Era um 286, tela verde. Todos os processos eram praticamente manuais. Depois, começou o processo de melhoria no parque tecnológico. Não tinha outro caminho e a Caixa passou a investir até chegar ao que temos hoje.

NA: E na AGECEF?

AV: Na AGECEF comecei ainda na década de 90, quando a associação estava expandindo. Não demorou muito intensificamos a luta por melhorias salariais e de trabalho e eu passei a participar mais efetivamente, integrando a diretoria. Em 2004, precisamente. A partir daí, reestruturamos a associação. Havia um déficit. A AGECEF tinha mais de seis meses sem repassar recurso para a FENAG. Saneamos financeiramente a associação, que também estava um pouco ausente do movimento nacional. No ano passado, me candidatei à presidência.

NA: Pelo que foi pontuado até aqui, a AGECEF cresceu. Então como você, hoje presidente da Associação, avalia essa trajetória?

AV: Nosso compromisso maior é dotar a associação de uma estrutura para que os associados possam participar e contribuam com sugestões e críticas para que a AGECEF tenha condições de crescer mais e, sobretudo, levar as demandas para a direção da empresa, para que a Caixa tenha conhecimento sobre o que realmente acontece na base. Não é uma luta fácil. A gente precisa investir em uma mobilização maior.

A associação só vai ter força se houver engajamento efetivo. A direção da empresa tem de sentir isso.

NA: Então você acha que envolver mais os gestores de uma forma geral é o principal desafio para os próximos anos?

AV: Sim. Sempre vai ser esse o desafio. Por isso, investimos em melhorias na comunicação. É o jornal mensal, a página no Facebook, as mensagens diárias enviadas por email, o site. Tem ainda outras atividades, como o Roda de Conversa, um programa de entrevista. Justamente para envolver. Para que o associado veja a AGECEF como um instrumento na defesa das reivindicações dele.

NA: A Agecef é hoje um importante canal de diálogo entre o empregado, precisamente o gestor e a empresa. Fale um pouco a respeito disso?

AV: Nós trabalhamos para nos aproximar dos associados e também de entidades representativas, como o Sindicato, a Apcef e a AEA. Abrimos canal de conversações e pedimos o apoio delas. Em nível nacional temos reuniões, onde apresentamos as demandas de cada estado. Preparamos relatórios e documentos para que a direção da empresa tome conhecimento do que está acontecendo e quais as necessidades dos gestores. Temos consciência de que o resultado não é imediato, mas plantamos a semente. Se continuarmos com esse nível de organização e mobilização, a tendência é que a gente comece logo a colher os frutos. Temos ainda o importante apoio da FENAG, que hoje está bem mais profissional.

NA: Como é feito esse trabalho entre a AGECEF e a FENAG?

AV: A FENAG é o elo de ligação entre as AGECEFs e a direção da Caixa. Então quem faz o encaminhamento das demandas para a empresa é a Federação Nacional.

NA: Mas isso não impede que a AGECEF trabalhe para resolver problemas pontuais do Estado?



Antonio Vianna, presidente da AGECEF

AV: Claro. Recentemente tínhamos demandas que realmente incomodavam os gestores da Bahia. Fizemos um documento e levamos para a Superintendência Regional. Foi uma conversa franca. Falamos sobre as estruturas das agências. Sabemos que o superintendente não tem a gestão direta sobre isso, mas é importante que ele saiba o que acontece em cada unidade, para que também nas reuniões em Brasília, possa colocar o que acontece na base. Tem ainda a questão das metas abusivas, do AV Caixa que muda toda hora e gera um estresse muito grande para os gestores, a hora extra, que a empresa de uma hora para outra estabelece e o gestor às vezes não tem, pela própria estrutura e demanda, condições de dar uma resposta. Tudo isso dificulta a gestão.

NA: Para concluir. Estamos em um mês comemorativo. Então nada mais propício do que deixar uma mensagem para os gestores que trabalham para consolidar a associação e fazer dela uma entidade representativa e forte...

AV: Os gestores da Caixa são verdadeiros heróis. Principalmente os colegas do interior que enfrentam tantas dificuldades. Às vezes o gestor está a 200 quilômetros de distância de outro, quando ocorrem os problemas e ele sozinho tem de dar conta. Tem de solucionar, atender bem. Tem de dar resultado. Para esses colegas vai o nosso reconhecimento. O que pretendemos à frente da associação é dar esse apoio. Os associados têm de saber que podem utilizar a AGECEF para amenizar um pouco as dificuldades. Pelos menos, repassar os problemas, para que a gente tenha condições de brigar por melhores condições de trabalho.



Gestores ajudam a fortalecer a Caixa

Outubro, mês dos gestores da Caixa

Outubro é um mês importante para os empregados da Caixa. Isso porque no dia 8 é comemorado o Dia do Gestor, profissional essencial na vida do brasileiro, da instituição financeira e, sobretudo, que contribui com tanta dedicação para o crescimento do Brasil. Além disso, no dia 16, quem faz aniversário é a AGECEF-BA.

Fundada em 1992, no Clube Campo do Cajueiro, em Feira de Santana, interior do Estado, a entidade completa, em 2014, 22 anos de história.

Fortalecer a Caixa e o segmento gerencial são só alguns dos objetivos da associação, que ainda representa os gestores nos poderes constituídos, luta por melhores condições de trabalho e promove

atividades com o objetivo de integrar e entreter os associados.

O gestor da Caixa, instituição financeira que tem grande presença na área social e, portanto, operacionaliza investimentos oficiais que geram postos de trabalho e ajudam a distribuição de renda, tem a responsabilidade de executar as políticas públicas e contribuir com o crescimento da empresa.

Para o diretor de Comunicação da AGECEF-BA, Paulo do Amor Divino, é muito importante ressaltar o espírito de organização do gestor no dia a dia, além da capacidade de superar as dificuldades, como a falta de condições de trabalho.

Roda de Conversa com muitas histórias

A espera acabou. A partir deste mês, os associados da AGECEF-BA já podem conferir a primeira edição do Roda de Conversa. Disponível no site e no Facebook da entidade, a série de entrevistas está recheada de histórias interessantes contadas por quem tem muitos anos de Caixa.

No vídeo, Sebastião Brito se encarrega de mediar o bate-

papo com os oito gestores convidados. O cenário é a Caixa Cultural, em Salvador. O ambiente, repleto de peças antigas e raras, comuns ao ambiente bancário no passado, foi montado especialmente para a gravação.

Apesar de ser a primeira experiência, todo mundo se sentiu muito à vontade para relembrar fatos do passado.

O Roda de Conversa é dividido em três blocos. Os entrevistados lembram, com muito bom humor, diversas situações. Entre uma risada e outra, os gestores contam como foi ingressar no banco, momentos marcantes da Caixa, além da importância da AGECEF-BA na vida de cada um. A experiência foi tão boa que a Associação já pensa em repetir a dose.



Primeira edição do Roda de Conversa conta com a participação de nove gestores da Caixa

Bastidores



Faça parte da AGECEF. Associe-se

A participação do gestor é fundamental para fortalecer a AGECEF. A sua contribuição fortalece a associação e dá força para lutar pelos interesses do segmento. Entre nessa corrente. Se você já é associado, incentive o colega e participe das ações realizadas pela entidade.

Podem fazer parte desta equipe, os funcionários da Caixa que exerçam cargos em comissões gerenciais ou assemelhados. A gama de profissionais que podem andar lado a lado com a AGECEF-BA é grande. Nas unidades, além dos gerentes gerais, podem se filiar o gerente administrativo (PJ, PF e GOV), supervisor de atendimento e assistente.

Nas filiais, temos o assistente, supervisor, coordenador e o gerente de filial. Por fim, na Superintendência, além, claro, do superintendente, podem fazer parte da equipe o gerente regional e o assistente.

Para se associar é muito simples. Basta baixar a ficha no [site agecefba.com.br](http://site.agecefba.com.br), seção *Fale Conosco*. Depois é só imprimir,



Entre na equipe da AGECEF-BA e ajude a fazer uma Associação cada vez mais forte

preencher o formulário e enviar via malote para a agência Caixa Pituba (avenida Manoel Dias da Silva, 1499, Pituba, Salvador,

Bahia) aos cuidados da AGECEF-BA. Informações pelo telefone (71) 3347-1619 ou email agecef@agecefba.com.br.

Concurso de foto é um grande sucesso

Não há dúvidas de que viver intensamente uma situação ou apreciar uma bela paisagem é prazeroso. Mas, imortalizar um momento através da fotografia é a certeza da possibilidade de revisitar o passado guardado na memória.

Foi assim com Hamilton Junior, ganhador do concurso de fotografia promovido pela AGECEF-BA, que ao passar pelas ruas de Lençóis, avistou duas senhoras sentadas na porta de casa e resolveu fazer o registro.

Ao saber do concurso, Hamilton, que está na Caixa há 25 anos, não pensou duas vezes e se inscreveu.

Com 71 votos, a imagem, que recebeu o nome de *Observando o movimento* foi a escolhida pelos internautas. Além de incentivar a interação entre a AGECEF-BA e o associado, a iniciativa ainda premiou o ganhador com um fim de semana no *Sauípe Premium*, na Linha Verde.

Hamilton Junior adorou a ideia. "Achei fantástica. Acho,



Observando o movimento, em Lençóis, vence o concurso

inclusive, que associação deve promover outras iniciativas como essa", acrescenta. Elogiado por muitos gestores e sucesso de participação, o concurso foi só o começo de muita coisa boa que está por vir. Fique ligado nas ferramentas de comunicação e participe das promoções.

Dicas para uma vida ativa e mais saudável

Enfrentar os desafios do dia a dia de gestor não é tarefa fácil. Nas agências, a rotina é de metas, reuniões e atendimento. Fora das unidades, ainda é preciso encarar o trânsito, os cuidados com a casa e com os filhos e as contas do mês.

Tudo isso pode gerar tensões e desgastes, fatores que contribuem para o aparecimento de inúmeras doenças. Realizar exercício físico de forma regular e

manter uma dieta saudável e equilibrada são fundamentais para evitar os problemas de saúde.

Agora, com a chegada do fim de ano, o momento é perfeito para traçar metas. Reduzir o ritmo alucinante de trabalho, evitar levar os problemas profissionais para casa, relaxar e praticar exercício devem estar no topo da lista de prioridades. Desta forma, o dia a dia fica muito mais leve e agradável.



Praticar exercícios físicos e relaxar ajuda a evitar o estresse